

RESUMO - REVISÕES INTEGRATIVAS/SISTEMÁTICAS/METANÁLISE

CENÁRIO DE SIMULAÇÃO OBSTÉTRICO NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS: REVISÃO INTEGRATIVA

Viviane Cazetta De Lima Vieira (vclvieira2@uem.br)

Flaviane Clara Ramos (ra138306@uem.br)

Isabelle Filipino Da Silva (ra143299@uem.br)

Lucas Rafael De Oliveira (ra138636@uem.br)

Gabriel Zanin Sanguino (gzsanguino2@uem.br)

Pedro Augusto Bossonario (pabossonario@uem.br)

Introdução: As emergências obstétricas são situações clínicas que exigem uma resposta rápida, segura e baseada em evidências, a fim de minimizar desfechos desfavoráveis. Para tanto, é necessária uma equipe treinada, ágil e assertiva. Tradicionalmente, o ensino baseou-se em métodos passivos; entretanto, os cenários de simulação passaram a ser reconhecidos como uma estratégia eficaz para a construção de conhecimentos (1,2). Objetivo: Identificar as contribuições de cenários de simulação obstétricos para a construção de conhecimentos de enfermeiros. Método: Trata-se de uma revisão integrativa, cuja pergunta norteadora foi “Quais são as contribuições do uso dos cenários de simulação obstétrica para a construção do conhecimento entre enfermeiros?”. A questão foi baseada na estratégia PICO, considerando como população os enfermeiros, como intervenção os cenários de simulação obstétrica e como desfecho a construção de conhecimento profissional, sem a

inclusão de comparadores. Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra, que abordavam os cenários da simulação obstétrica na formação ou prática de enfermeiros com ensino superior, sem restrição de idioma ou ano. Foram excluídos estudos que envolviam outros profissionais da saúde, revisões, teses, dissertações e materiais não relacionados diretamente à enfermagem obstétrica. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, LILACS, Embase, Scopus, Web of Science e CINAHL, por meio de descritores controlados e vocabulário livre, bem como operadores booleanos. A seleção ocorreu em duas etapas, com auxílio do software Rayyan² para exclusão de materiais duplicados e leitura de título e resumo por dois revisores independentes, sendo a extração de dados dos artigos incluídos conduzida por um instrumento da JBI. Resultados: Foram recuperados 5.259 materiais, sendo incluídos 11 artigos para síntese narrativa. Os cenários de simulações obstétricas favorecem o desenvolvimento de habilidades técnico-científicas, independentemente do tipo de tecnologia utilizada, fortalecendo o raciocínio clínico. Embora possam ter custos elevados, os enfermeiros que passaram por treinamento sobre temáticas relacionadas à obstetrícia apresentaram aumento da confiança clínica, melhor qualificação para tomadas de decisões baseadas em evidências, satisfação no aprendizado de algo novo, sedimentação de informações acerca das emergências vivenciadas e aumento do nível de confiança para atuação profissional em serviços materno-infantil. Conclusão: A construção do conhecimento em enfermagem obstétrica tem migrado de metodologias tradicionais para ativas, nas quais os cenários de simulação se configuram como estratégia que favorecem a segurança profissional, permitindo o aprendizado em ambiente controlado. A discussão de simulações, por meio do briefing e debriefing, transforma a prática em reflexão crítica, justificando os investimentos nessa estratégia formativa profissional.

Palavras-chave: enfermagem; educação em enfermagem; treinamento por simulação.